



# Relatório de acompanhamento mensal dos empregos formais

Edição nº 44 | Set/2025

Referência dos dados: Jul/2025



**FAESP**



**SENAR**

SÃO PAULO

**SINDICATOS  
RURAIS**

Setor	Referência	Admissões	Desligamentos	Estoque
Todos os setores <sup>1</sup>	jul/25	2.251.440	2.121.665	48.544.646
	Variação 1 mês	▲ 4,1%	▲ 6,1%	▲ 0,3%
	Variação 12 meses	▲ 2,0%	▲ 5,2%	▲ 3,2%
Agropecuária	jul/25	109.024	100.229	1.905.978
	Variação 1 mês	▼ -6,6%	▲ 11,0%	▲ 0,5%
	Variação 12 meses	▲ 4,2%	▲ 2,9%	▲ 2,0%

Criação/extinção de vagas no Brasil



Todos os setores<sup>1</sup>  
**129.771**

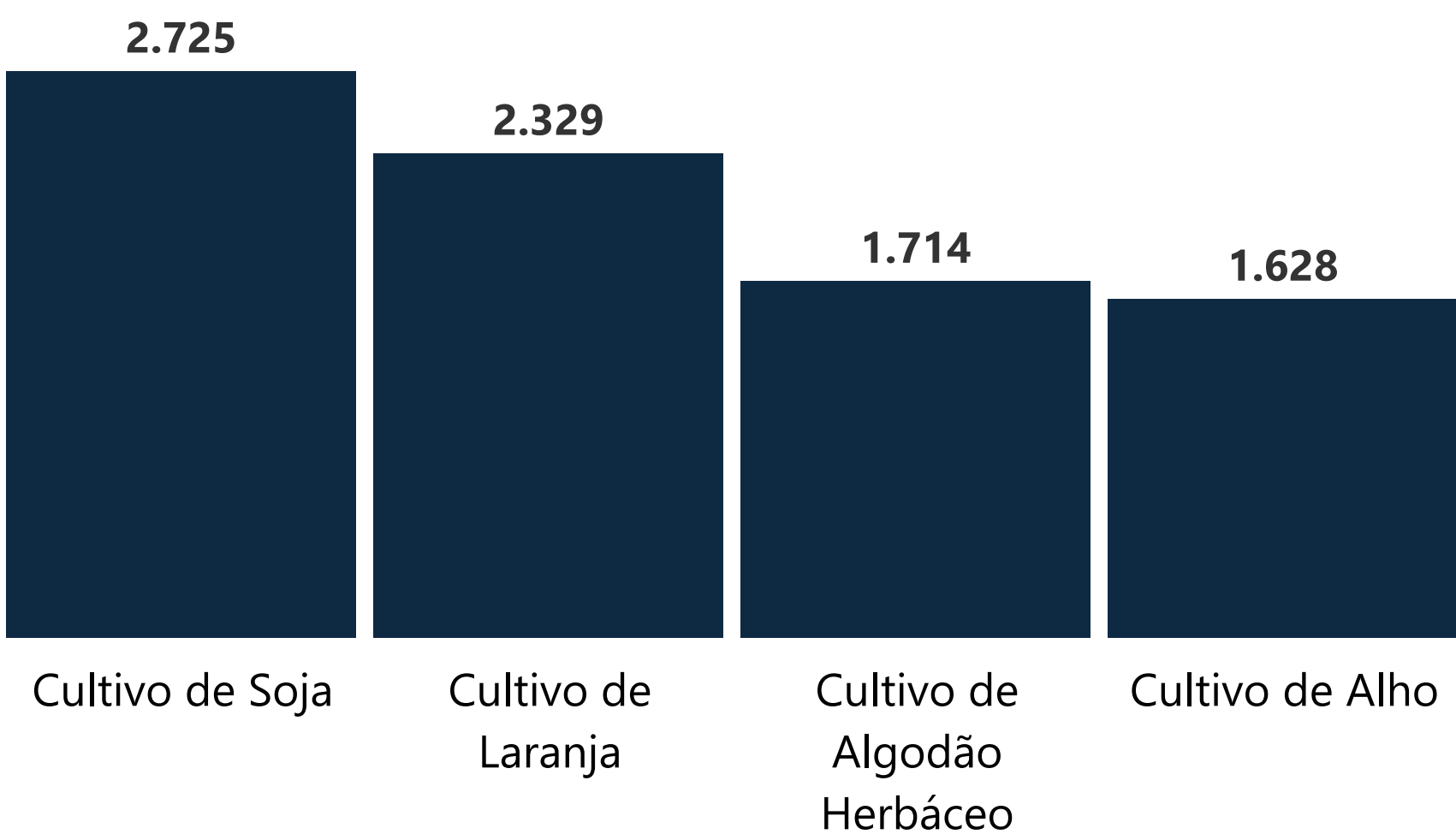


Agropecuária  
**8.795**

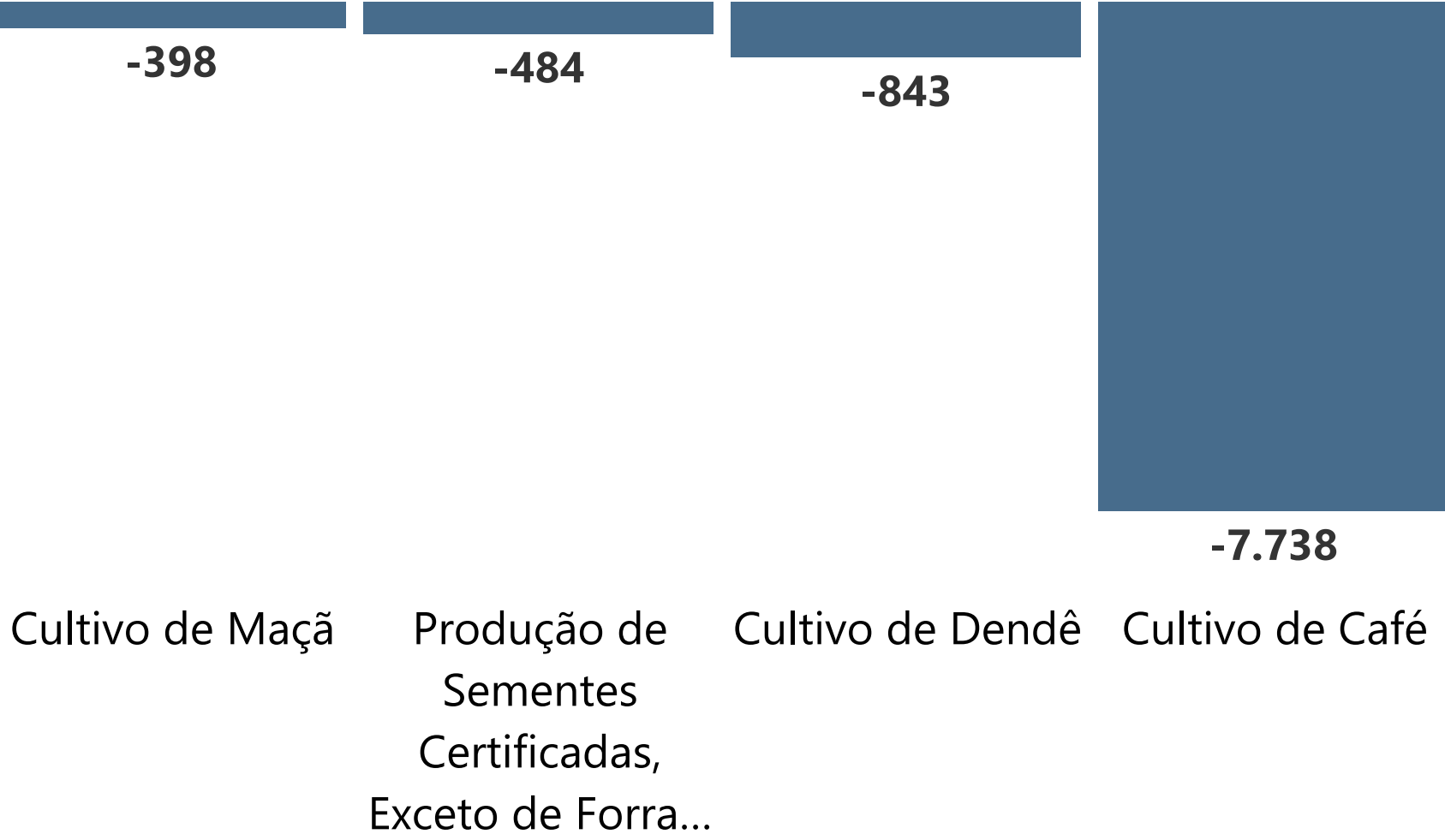
<sup>1</sup> Todos os setores = Agropecuária + Comércio + Indústria + Serviços.

Agropecuária | Atividades de destaque na criação e encerramento de vagas

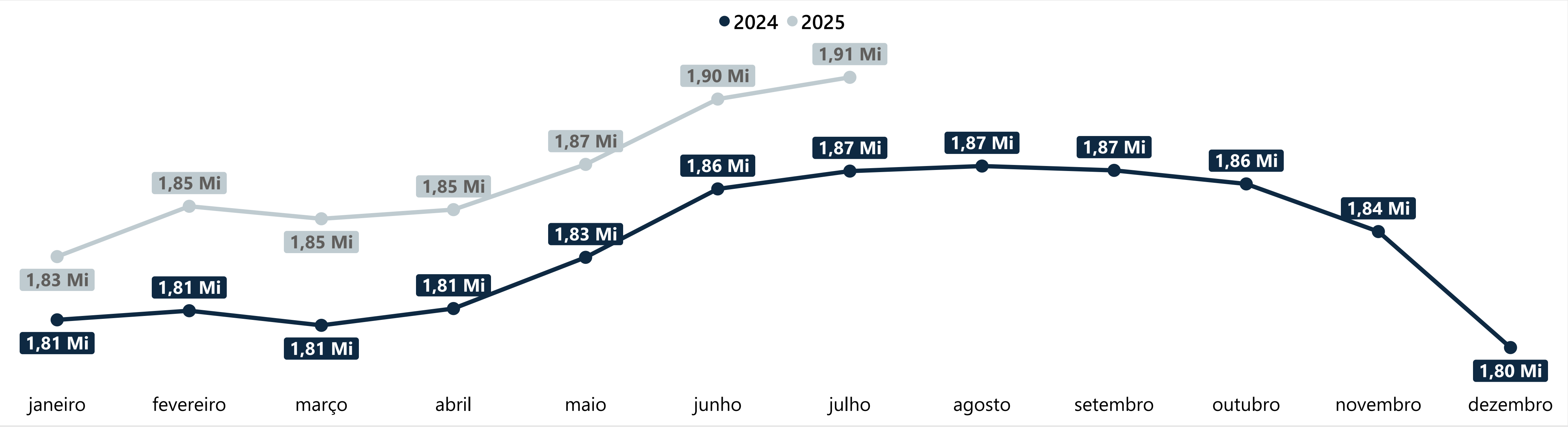
- Vagas criadas



- Vagas encerradas



Agropecuária | Evolução dos empregos formais ativos



Em julho, o Brasil registrou a criação de quase 130 mil postos de trabalho formal, dos quais 8,8 mil vieram do setor agropecuário. Com esses novos saldos, o total de empregos ativos no país ultrapassou os 48,5 milhões, representando um crescimento de mais de 3% em relação ao mesmo período do ano passado. No setor agropecuário, que conta com 1,9 milhão de trabalhadores formais, o aumento foi de 2% na comparação anual.

A soja permaneceu como a principal atividade agropecuária em termos de criação de empregos, com a geração de 2.725 novas vagas. O cultivo de laranja, ainda no auge da colheita, também registrou números expressivos, com 2.329 postos de trabalho abertos. A colheita foi a principal responsável pelo incremento de 1.714 vagas no cultivo de algodão.

Por outro lado, o café teve o menor saldo de vagas entre as atividades acompanhadas, devido à finalização da colheita nas principais regiões produtoras, com cerca de 7,7 mil vínculos encerrados em julho. O cultivo do dendê também apresentou desempenho negativo, com perda de 843 postos formais, assim como a produção de sementes certificadas (-484) e o cultivo de maçã (-398).



Sector	Referência	Admissões	Desligamentos	Estoque
Todos os setores <sup>1</sup>	jul/25	706.897	664.099	14.707.470
	Variação 1 mês	▲ 3,3%	▲ 2,8%	▲ 0,3%
	Variação 12 meses	▲ 3,1%	▲ 6,6%	▲ 2,8%
Agropecuária	jul/25	22.003	16.850	367.131
	Variação 1 mês	▲ 0,5%	▲ 9,7%	▲ 1,4%
	Variação 12 meses	▲ 13,1%	▼ -0,5%	▲ 0,4%

<sup>1</sup> Todos os setores = Agropecuária + Comércio + Indústria + Serviços.

Criação/extinção de vagas em SP

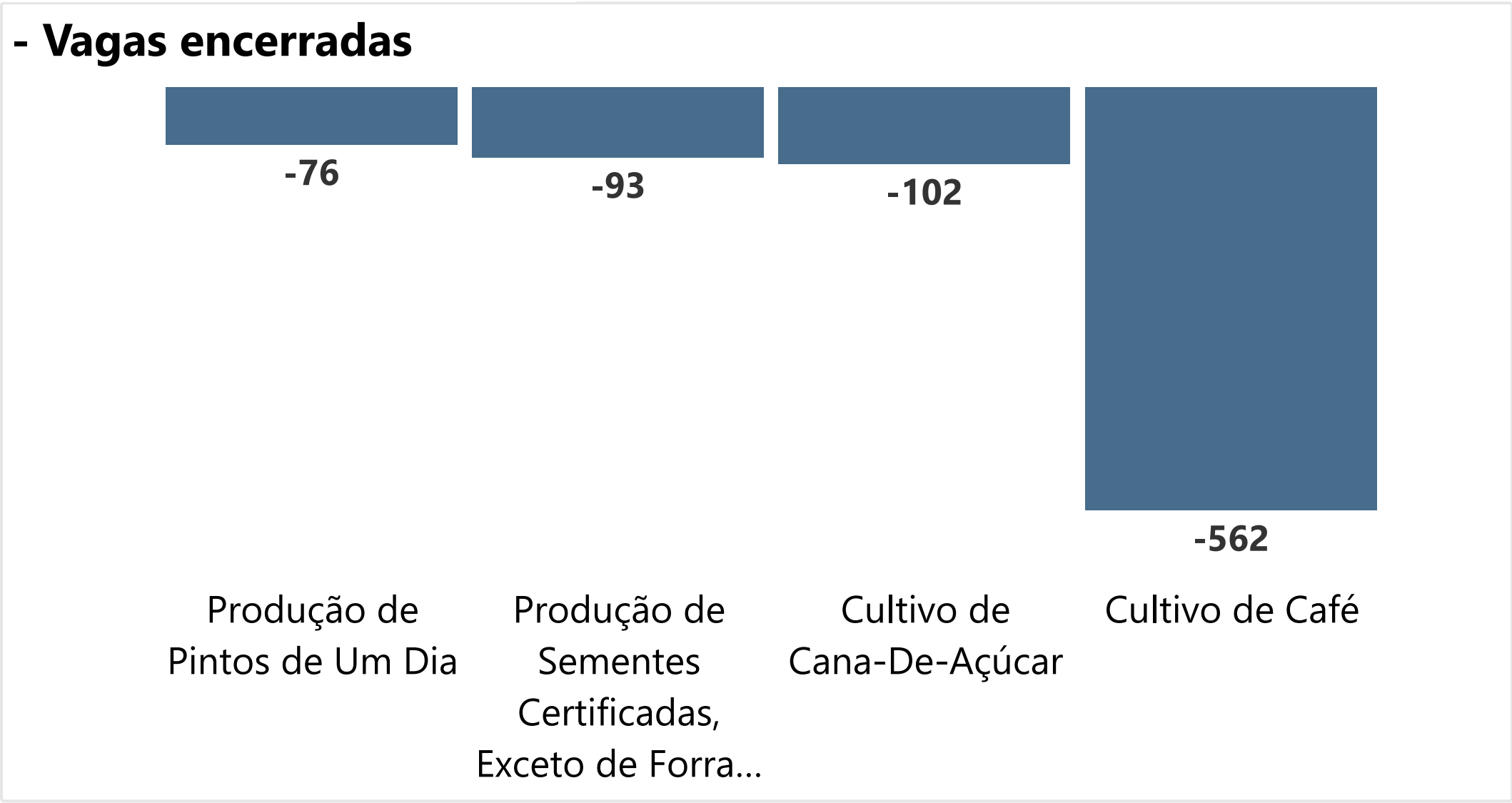
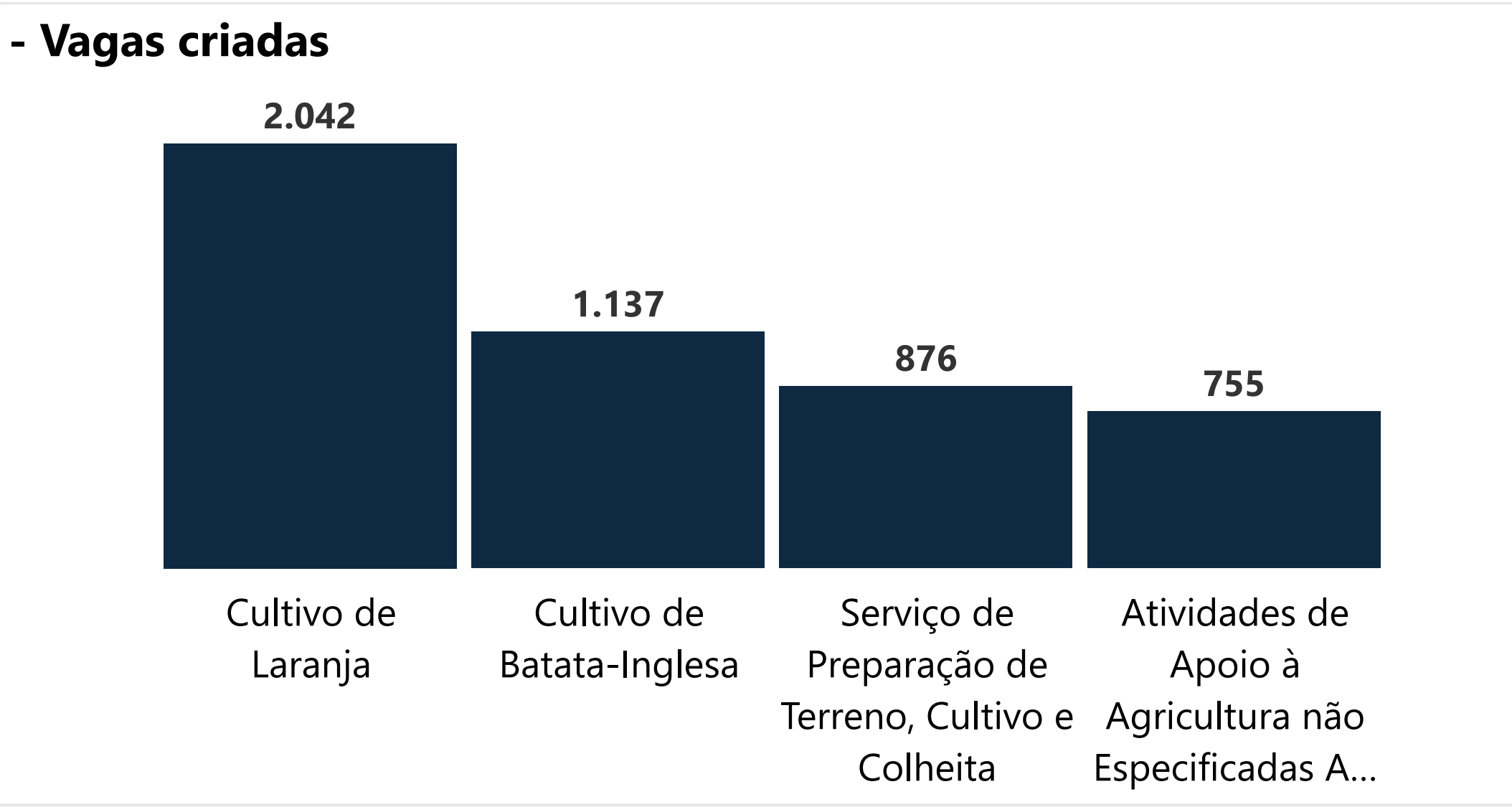


Todos os setores<sup>1</sup>  
**42.796**

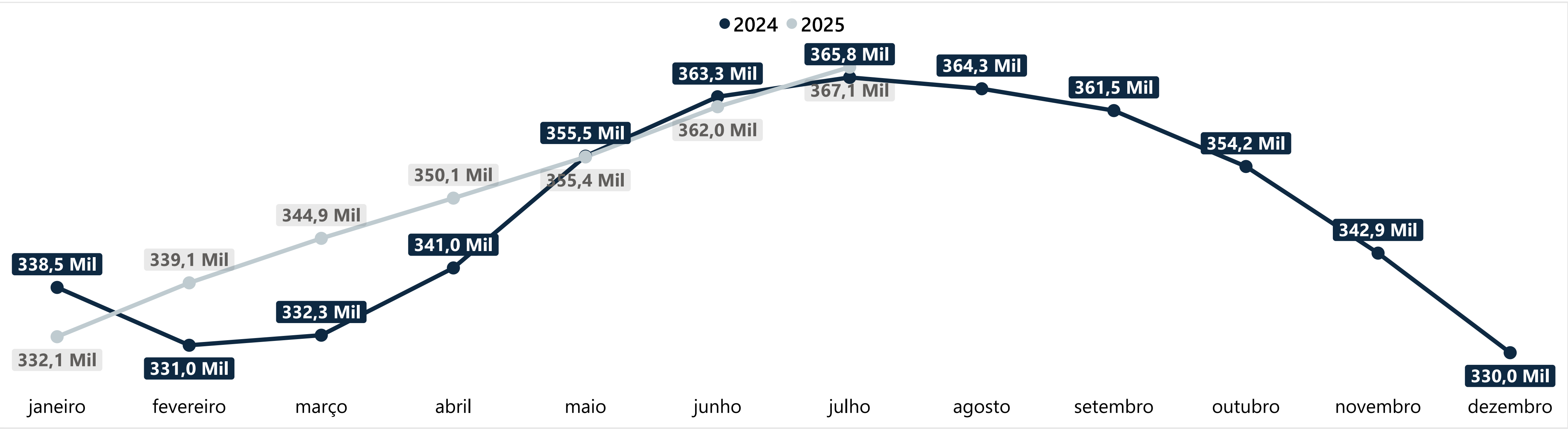


Agropecuária  
**5.153**

Agropecuária | Atividades de destaque na criação e encerramento de vagas



Agropecuária | Evolução dos empregos formais ativos



O Estado de São Paulo gerou aproximadamente 42,8 mil novos empregos com carteira assinada, em julho de 2025, considerando o saldo acumulado de todos os setores da economia. Esse resultado representa um aumento de 2,8% no estoque de vínculos formais ativos, em comparação com o mesmo período do ano anterior, totalizando 14,7 milhões de trabalhadores registrados no estado.

A agropecuária paulista teve participação relevante nesse cenário, com a criação de cerca de 5 mil vagas, elevando o número de empregos ativos no setor para 367,1 mil, crescimento 0,4% superior ao de igual período de 2024.

Dentro da agropecuária, a citricultura paulista manteve a liderança na geração de vagas, com 2.042 novos contratos formais, impulsionada pelo pico de colheita das variedades de meia-estação. O cultivo de batata-inglesa também apresentou um bom desempenho em julho, com saldo positivo de 1.137 vagas. Já os serviços de preparação de terreno contribuíram com a abertura de 876 postos no período.

O mercado de trabalho do estado de São Paulo, que se configura um dos principais produtores de café do país, sentiu o efeito do encerramento do ciclo da cultura, que resultou na extinção de 562 empregos formais vinculados a este cultivo. A cana-de-açúcar, por sua vez, apresentou um dos menores saldos do período, com encerramento de 102 vínculos empregatícios.

# Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo – FAESP

**Presidente Tirso de Salles Meirelles**

Este relatório foi elaborado pelo Departamento Econômico da FAESP. A reprodução de seu conteúdo é permitida, desde que citada a fonte.

## **Equipe responsável pelo relatório**

Cláudio Brisolara

Larissa Pereira do Amaral

Ana Cristina Marcolino

## **Contato**

[www.faespsenar.com.br](http://www.faespsenar.com.br)

[economico@faespsenar.com.br](mailto:economico@faespsenar.com.br)

(11) 3121.7233 | (11) 3125.1333



**FAESP**



**SENAR**  
SÃO PAULO

**SINDICATOS  
RURAIS**